

## A Festa Da Insignificancia

*A New York Times Notable Book Irena and Josef meet by chance while returning to their homeland, which they had abandoned twenty years earlier. Will they manage to pick up the thread of their strange love story, interrupted almost as soon as it began and then lost in the tides of history? The truth is that after such a long absence "their memories no longer match."*

*"O Dano Estético representa, sem sombra de dúvidas, o pioneirismo que marca a trajetória jurídica da autora. Marco editorial e da ciência jurídica, é o mais valioso contributo para o contorno da responsabilidade civil em matéria de dano estético no Direito brasileiro. Esta quarta edição nasce da confiança da Editora Almedina, mas também (e principalmente) de sua autora, que cedeu à insistência do atualizador para o trabalho e, pacientemente, com ele debateu linha por linha, parágrafo por parágrafo (honrosa atividade que, além de algumas atualizações feitas diretamente pela autora em partes do texto tradicional, deu origem a três tópicos inéditos escritos conjuntamente pela autora da obra e seu atualizador), o texto que chega às mãos do leitor."*

*O Curso de Direito Ambiental Brasileiro é uma das mais conceituadas e tradicionais obras a respeito de Direito Ambiental no Brasil. O livro, que teve sua primeira edição publicada no ano 2000, é referência entre estudantes, docentes que ministram a disciplina nas faculdades de Direito do País (graduação, especialização, mestrado e doutorado) e profissionais (advogados, juízes, integrantes do Ministério Público, autoridades policiais etc.) que precisam aprender e trabalhar com esta importantíssima disciplina. A obra traz o mais completo estudo de Direito Ambiental no Brasil, esgotando os temas vinculados ao patrimônio genético, meio ambiente cultural (incluindo a análise do meio ambiente digital), artificial, do trabalho, da saúde ambiental e natural. Desenvolve, também, o Direito Processual Ambiental e o Direito Criminal Ambiental, além dos fundamentos do Direito Ambiental Tributário. A tutela jurídica da energia, do ecoturismo, da agropecuária sustentável, da saúde ambiental, bem como outros temas importantes no âmbito do Direito Ambiental brasileiro, é examinada em detalhes. Trata-se, enfim, de obra imprescindível do Direito Ambiental, que agrega a teoria construída com fundamento em nossa Carta Magna e a prática dos direitos vinculados às relações que envolvem a tutela da vida em todas as suas formas. A nova edição está de acordo com Emenda Constitucional n. 96/2017, e conta com temas novos, como Práticas desportivas que utilizam animais em face do meio ambiente cultural e o bemestar animal; Habeas data ambiental; e a relação jurídica ambiental.*

*O que a mercantilização dos rituais funerários contemporâneos revela sobre as maneiras com as quais as pessoas têm lidado com a morte e o morrer na atualidade? Percorrendo esse questionamento se ramificam reflexões sobre a relação das pessoas com o tempo, com o envelhecimento e com a finitude. Observa-se um acentuado estreitamento entre as realidades morte e consumo, com redução progressiva do espaço que a sociedade atual tem destinado ao luto e ao sofrimento, categorias com cada vez mais frequência equiparadas a condições patológicas. Evidenciando que os modos atuais de lidar com a morte e o morrer envolvem flagrantes processos de mercantilização, patologização, medicalização e*

*espetacularização.*

*A Novel*

*Let the Old Dead Make Room for the New Dead*

*Na metrópole*

*The Interior Castle*

*a mercantilização da morte, do morrer e do luto*

*Barren Lives*

Todd, Neha, Beau e Tara são jovens e ambiciosos. Todd é um promissor lobo de Wall Street; implacável e sensual, é um líder nato. Neha é tímida e reservada em todas as áreas da vida exceto uma: o trabalho. No extremo oposto está Beau, o bon vivant oriundo de boas famílias que nunca teve de se esforçar por nada. Por seu lado, Tara parece ter tudo: é atraente, inteligente e perfeccionista, mas paga com solidão o preço de uma carreira exemplar. Juntos - acreditam - vão conquistar o mundo. A oportunidade surge com uma nova aplicação social - a Hook - que promete revolucionar os encontros amorosos. Todas as empresas de Wall Street querem representá-la mas são os quatro amigos que conseguem o negócio. O único senão: têm apenas dois meses para o concluir. Um prazo quase impossível de cumprir. O que se exige é nada menos do que dedicação e exclusividade totais. Durante dois meses de claustrofóbica proximidade física e emocional, as relações entre eles serão postas à prova, a sua ambição testada ao limite. Mas no mundo vertiginoso e implacável de Wall Street onde nada é o que aparenta ser, a misteriosa morte de uma estudante universitária vai desencadear uma espiral descontrolada de acontecimentos. Poderá este crime estar relacionado com a tão badalada aplicação? Os quatro jovens estão perante o negócio de uma vida. Até onde irão para o defender?

Na ecopolítica o alvo principal dos governos é o planeta, visando recuperar sua vida degradada e conservá-lo de modo sustentável, em benefício das futuras gerações. pressiona os regimes políticos para a democracia em sintonia com a racionalidade neoliberal. Pretende dar conta não só do governo da espécie humana, mas dos viventes na Terra. Fruto de reuniões de estudiosos anarquistas, "Ecopolítica" mapeia a passagem da biopolítica - o controle da vida analisado por Foucault - para a ecopolítica, nova forma de governar que emerge pós-II Guerra Mundial e com as institucionalizações subsequentes, e se estende a

todas as esferas do mundo natural. O grupo libertário Nu-Sol percorre e analisa acontecimentos históricos e contemporâneos, e atravessam fluxos de poder para conclamar à criação resistências libertárias e esquivas às globalizantes linhas de controle. Textos cômicos e catárticos sobre a situação política e politico-jurídica da atualidade. Idiossincrasias e comentários republicanos e monárquicos do dia-a-dia e pé-pós-pé da dissensão ideológica da planície, enquanto o planalto usufrui do berço esplêndido . This collection of selected works by master Bible commentator Ellen G. White will recalibrate and revive your spirit, helping you to reconnect intimately with Jesus in new ways and bringing you peace, hope, and joy that will last for an eternity.

Speech Genres and Other Late Essays

Da criação ao roteiro

o veneno e a doçura de Telmo Martino no JT, de 1975 a 1985

romance

A Natural History

Kardec & Chico

Uma casa isolada, típica dos filmes de terror americano. A luz do sol invade as janelas e ilumina cada cômodo em que não há cortinas. Tudo está limpo e organizado. E sobre as cômodas de palete envernizado, há duas garotas sorridentes nos porta-retratos. Do lado de fora está o jardim, a jovem Eva e uma pá. De onde você está, talvez seja incapaz de perceber que há algo em seu olhar.

Speech Genres and Other Late Essays presents six short works from Bakhtin's *Esthetics of Creative Discourse*, published in Moscow in 1979. This is the last of Bakhtin's extant manuscripts published in the Soviet Union. All but one of these essays (the one on the *Bildungsroman*) were written in Bakhtin's later years and thus they bear the stamp of a thinker who has accumulated a huge storehouse of factual material, to which he has devoted a lifetime of analysis, reflection, and reconsideration.

AMONG the things which I have been commanded to do under obedience, few have proved so difficult to me as writing at present something on prayer; and this for two reasons, because it seems to me our Lord does not give me spirit, nor a desire to write, and also because I have had, for the last three months, such a noise in my head, attended with extreme weakness, that I write with pain, even on necessary business. But knowing the power of obedience, which makes things easy that seem impossible, my will is determined to undertake the work very cheerfully, though nature seems exceedingly averse to it, because our Lord has not given me such virtue that I should be able to accomplish the task, considering how I have to endure continual sickness, and how many different employments occupy my time, without great resistance on the part of nature. May he be pleased to accomplish the work, who has performed other more difficult things for me; in His mercy I trust.

**Depois de quarenta anos de uma vida dedicada ao ato de escrever para o cinema, o teatro e a televisão no Brasil e na Europa, Doc Comparato concebe uma nova visão do trabalho do roteirista. Nos apresenta de maneira única um novo recorte e panorama para quem quer se dedicar aos meios de comunicação no terceiro milênio. Nasce novas definições, atribuições e concepções, que abrangem exemplos e exercícios inovadores, aplicados em roteiros inéditos. A obra tem a missão de trazer o que existe de mais moderno na criação para streaming, realidade virtual, webséries, game e inteligência artificial, e aborda ainda contratos, adaptações, festivais, contatos profissionais, universitários e muito mais. De forma magistral, o atualíssimo Da criação ao roteiro mantém o equilíbrio entre o texto teórico e o pragmatismo do manual que ensina como fazer hoje e no futuro. O livro é uma ferramenta de conhecimento inesgotável para profissionais e estudantes.**

**Ti**

**The Sacred Scroll**

**Curso de direito ambiental brasileiro**

**The Unbearable Lightness of Being**

**Sobre o feminino**

**To Know A Woman**

A peasant family, driven by the drought, walks to exhaustion through an arid land. As they shelter at a deserted ranch, the drought is broken and they linger, tending cattle for the absentee ranch owner, until the onset of another drought forces them to move on, homeless wanderers again. Yet, like the desert plants that defeat all rigors of wind and weather, the family maintains its will to survive in the harsh and solitary land. Intimately acquainted with the region of which he writes and keenly appreciative of the character of its inhabitants, into whose minds he has penetrated as few before him, Graciliano Ramos depicts them in a style whose austerity well becomes the spareness of the subject, creating a gallery of figures that rank as classic in contemporary Brazilian literature.

A China é aqui. Em 'A festa de um homem só', Lao Ma nos oferece uma série de breves relatos que capturam, nos pequenos detalhes do cotidiano, uma China ao mesmo tempo estranha e familiar. Combinando a leveza do humor com o absurdo dos meandros políticos chineses, Lao Ma nos conduz, de conto em conto, através da história recente de um país que está outra vez ocupando uma posição de destaque no imaginário global. Segundo o próprio autor, são narrações belas, tristes, perspicazes e humorísticas que não pertencem somente ao povo chinês, mas sim a qualquer leitor e a qualquer povo que possa se sentir identificado e tocado por elas. O leitor reconhecerá nesses contos a impotência e a raiva provocadas pela corrupção e endêmica, a generosidade de vizinhos, o labirinto do funcionalismo público, a mesquinha de pequenos funcionários, o prazer de uma boa refeição, o silêncio entre amigos, a claustrofobia de um ônibus lotado às seis da tarde e a melancolia de tempos passados. 'A festa de um homem só' é, ao mesmo tempo, uma aula de história e um exemplo do prazer da leitura.

In this dark farce of a novel, set in an old-fashioned Central European spa town, eight characters are swept up in an accelerating dance: a pretty nurse and her repairman boyfriend; an oddball gynecologist; a rich American (at once saint and Don Juan); a popular trumpeter and his

beautiful, obsessively jealous wife; an disillusioned former political prisoner about to leave his country and his young woman ward. Perhaps the most brilliantly plotted and sheer entertaining of Milan Kundera's novels, Farewell Waltz poses the most serious questions with a blasphemous lightness that makes us see that the modern world has deprived us even of the right to tragedy. Written in Bohemia in 1969-70, this book was first published (in 1976) in France under the title La valse aux adieux (Farewell Waltz), and later in thirty-four other countries. This beautiful new translation, made from the French text prepared by the novelist himself, fully reflects his own tone and intentions. As such it offers an opportunity for both the discovery and the rediscovery of one of the very best of a great writer's works.

Vinte anos de leituras. Incont á veis experi ê ncias liter á rias, pessoais e tamb é m profissionais. Sim, porque nosso clube de leitura é ber ç o de escritores amadores e profissionais, que t ê m colhido excelentes resultados nos concursos liter á rios em que participam, para al é m das transforma ç õ es quase secretas, logo abaixo da superf í cie das sensibilidades. Nesta Antologia vai uma pequena amostra da efervesc ê ncia criativa que a leitura continuada tem fomentado nos participantes do Clube

Farewell Waltz

O Triunfo da Luz

Serpente encantadora

Esbo ç o historico da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S ã o Paulo: 1900-1919

carnavaliza ç ã o na belle é poque tropical

A chance encounter leads a man to spend the afternoon with an older woman, now a widow, who escaped him fifteen years earlier. Neither of them doubts that the day will end in disgust, but for one intimate moment each finds a way to overcome mortality. Written in 1969, before Milan Kundera was known to English-speaking readers, this story renders male and female characters painful equals, and prompted Philip Roth to admire its 'detached Chekhovian tenderness'. Constantinople 1204: the holy city is razed to the ground by Crusaders - the streets awash with blood. Modern day Istanbul: an elite group of archaeologists uncover the grave of Enrico Dandolo, once Doge of Venice, and leader of the bloodthirsty Fourth Crusade. They seek a legendary set of documents that reveal the truth behind Dandolo's rumoured secret links to the Templar knights. Days later the team vanishes without a trace. All that remains in the ransacked grave is a strange key inscribed with an ancient code. Special Interpol Operatives Jack and Laura are called in. They soon find themselves battling against an ancient enemy in a life or death race against time. The dark secret of the Templar knights is about to be revealed.

De um lado o nome mais importante do Espiritismo no Brasil, talvez o espírita mais importante do século XX. Bondade e humildade fi zeram de Francisco Cândido Xavier uma fi gura respeitada por praticamente todos os seguimentos religiosos. Do outro lado vemos o codifi cador do Espiritismo, uma fi gura de inteligência absurda e pulso fi rme diante da

nova filosofia que tomava forma em Paris. A notoriedade de Chico é inegável, de tal forma que muitos afirmam que ele seja o próprio Allan Kardec reencarnado. Embora sejam personalidades bastante diferentes. Amigo Paulo: De início devo agradecer a honra que me concede de prefaciar obra tão bem estruturada, por isso mesmo, instrutiva. Seu livro, na minha opinião, será um marco na literatura espírita. Principalmente porque vem para iluminar a obscura e polêmica questão sobre as identidades de dois Espíritos que eu trago com muito carinho em meu coração: Kardec e o Chico. Quando iniciei a ler as primeiras palavras, algo em minha alma se agitou e foi com grande alegria e lucro espiritual que deixei meus outros quefazeres, para mergulhar em tão instrutiva, sólida e esclarecedora leitura. De fato, li com cuidado redobrado em cinco dias das minhas horas disponíveis, tarefa que, via de regra, demandaria no mínimo um mês. Se algum dia puder conte-me, a título de novo aprendizado para mim, quanto tempo você demandou nessa bela construção. Quais foram suas ideias iniciais, a progressão delas à medida que a obra prosperava, sensações de acompanhamento espiritual? Com a pequena experiência que Jesus permitiu-me em livros, estimo que foram multiplicados anos? Mas valeu a pena, esteja certo. Do mais alto, para mim com toda certeza, Instrutores Invisíveis terão acompanhado-o pari passu, do que resultou que se sua obra foi escrita a duas mãos físicas, houve outras incontáveis, de anônimo arrimo espiritual, quão elevado, quanto constante. Seu livro radiografa, ou melhor, "tomografa" de forma cristalina e com toda a plenitude o porquê de Kardec não ser o Chico! Você teve a eficiência dos sensatos, a energia dos experientes, descerrando novas janelas para os contraditórios que se concretaram no enganoso discurso da "certeza absoluta", certamente proferido por incautos do bom senso, fixados em achismos. Via de regra, tolos. Muitos dos que se arvoram como donos da verdade, e proferem saber quem foi quem, alardeando cultura, afirmações e informações privilegiadas, esquecem-se de que a especialidade da fama é construir pedestais para a vaidade, na areia movediça? Ao elaborar este prefácio contemplei deixá-lo econômico, a benefício dos leitores, de forma que o livro do amigo Paulo, pleno de lógica, bom senso e razão traga para eles aquilo que me proporcionou: maiores e mais completos conhecimentos da vida tão profícua de dois missionários, verdadeiros gigantes da dedicação à causa da Doutrina dos Espíritos: Kardec e Chico Xavier. Com efeito, Kardec, assessorado por Inteligências Siderais, foi o mestre de obras do Edifício "Espiritismo", que o Espírito Verdade e sua égide de Iluminados o encarregaram de edificar, a partir do sublime alicerce e muito da obra acima. Sou dos que pensam que Chico Xavier, em complemento e da mesma forma, captando e interpretando lições superiores trazidas por outros Espíritos elevados, foi o continuador de sequenciar essa iluminada obra, que aliás, tem projeção infinita de cada vez mais se elevar, banhando a humanidade terrena com ensinamentos emanados da Suprema Inteligência e Causa Primeira de Todas as Coisas: DEUS - o Criador. Por delegação divina, o Mestre Jesus foi e é o arquiteto desse alcandorado edifício, a partir da "fase Kardec", dando

continuidade na "fase Chico Xavier", cada um no tempo certo do aporte no planeta de tão magistral e dadivosa construção. De justiça e inescapável será elevar o pensamento a Deus, em gratidão pelas bênçãos da Terceira Revelação, obra que contou com "Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos" (abertura do prefácio de "O Evangelho Segundo o Espiritismo"). Seguramente, Kardec e Chico perfilam-se nesse "imenso exército". Talvez seja pouco afirmar que Kardec e Chico, no cumprimento de tão alta missão agiram com fidelidade à causa do bem. Tenho para mim que cada um, a seu tempo, agiu com Amor, do que faz prova o sublime teor do trabalho de ambos, que não possibilita a quem quer seja estabelecer a mesma autoria, conquanto da soma dos dois resulta bem incomparável à Humanidade. Praza aos Céus que aqueles que creem Kardec ser o Chico tenham a humildade de ler seu livro. Em fatos quietais, não padece dúvida de que muitos mudarão de ideia, ante novas luzes acesas pelas reflexões e provas que você, denodadamente, coletou. Nenhum ser humano é perfeito! E por isso, é sem o menor respingo de duelo, senão sim de fraternidade, que espero seja este livro um novo farol iluminando a todos nós. Deus conhece a intenção dos Seus filhos e dotou-nos de inteligência, ferramenta abençoada que clareará os pensamentos equivocados. Caro amigo Paulo: Jesus é o nosso Divino Amigo e Mestre Excelso, pelo que há de definir os rumos do seu livro. Ore e confie! Forte abraço e minha gratidão por esse feliz lance na minha vida, o de ler em primeira mão livro tão profícuo. p.p1 {margin: 0.0px 0.0px 0.0px 0.0px; font: 13.0px Helvetica; color: #323333; -webkit-text-stroke: #323333} p.p2 {margin: 0.0px 0.0px 0.0px 0.0px; font: 13.0px Helvetica; color: #323333; -webkit-text-stroke: #323333; min-height: 16.0px} span.s1 {font-kerning: none} Eurípedes Kühl p.p1 {margin: 0.0px 0.0px 0.0px 0.0px; font: 13.0px Helvetica; color: #323333; -webkit-text-stroke: #323333} span.s1 {font-kerning: none}

Projecting a light on the most serious problems yet would not utter a single sentence, be fascinated by the reality of the contemporary world and, at the same time avoid realism, that's "A festa da insignificancia". Anyone familiar with the previous works of Kundera knows that it's not at all unexpected desire to incorporate a novel something "not serious". In Immortality, Goethe and Hemingway walk together for many chapters, chatting and having fun. And Slowness, Vera, the author's wife says to her husband: "I have said many times that one day would write a novel in which there would be no serious word ... I warn you: go with care: your enemies lurking ". But instead of going with care, in this novel fully met by Kundera sees his old dream aesthetic order, which can be read as a striking summary of all his work. Often abstract. Incredible epilogue. What a laugh inspired by our time, which is funny because it has lost its sense of humor. What more can be said? Nothing. Read!

Beyond Good and Evil (Squashed Edition)

Aqui se jaz, aqui se paga

dois missionários

A festa da insignificância

The Chandelier

Lift Him Up

Sitting at his desk, Bernardo Soares imagined himself free forever of Rua dos Douradores, of his boss Vasques, of Moreira the book-keeper, of all the other employees, the errand boy, the post boy, even the cat. But if he left them all tomorrow and discarded the suit of clothes he wears, what else would he do? Because he would have to do something. And what suit would he wear? Because he would have to wear another suit. A self-deprecating reflection on the sheer distance between the loftiness of his feelings and the humdrum reality of his life, *The Book of Disquiet* is a classic of existentialist literature.

O best-seller de Milan Kundera quase teve o título de *O Planeta da Inexperiência*. Os personagens de *A Insustentável Leveza do Ser* são egos experimentando os mistérios da vida numa trajetória de diferentes decisões e escolhas para o desconhecido. Ou seja, os protagonistas desse enredo são sempre despreparados para o novo que a vida lhes apresenta. De modo nietzschiano, Kundera compreende que a vida é sem sentido e, por isso, escreve os seus romances com o intuito de "compreender o personagem e seu mundo como possibilidades". No entendimento do escritor tcheco, a filosofia trata abstratamente dos temas da existência humana, de modo que o romance pode pensar de forma autônoma, sem precisar ser filosofia, as questões acerca do sentido da vida e explaná-las através de egos experimentais (personagens). O narrador de *A Insustentável Leveza do Ser* se coloca como um observador de seus personagens e comentarista de seus atos. Comentando, por exemplo, sobre problemas de relacionamentos afetivos e principalmente sobre o desejo deles de serem felizes. Em *A Arte do Romance*, o autor aponta que há quatro tipos de romances: romance filosófico, romance histórico, romance psicológico e romance que pensa. Para este livro, *A Insustentável Leveza do Ser* é um romance que pensa o kitsch como forma estética do idílio. O idílio significa a busca existencial pelo equilíbrio, harmonia, serenidade e felicidade. Logo, nega o sofrimento e tudo aquilo que geraria conflitos na vida humana. O kitsch é apresentado pelo romancista como a estética da negação da merda. Entendemos por "merda" o aspecto literal do termo e também a conotação metafórica que a palavra gera, pois o kitsch é a negação de tudo aquilo que é desagradável e sombrio para a condição humana. O idílio é uma metafísica do acordo categórico do ser. Kitsch é uma expressão estética desse sentimento acordado com o próprio ser. O leitmotiv do kitsch advém do acordo idílico de negar os aspectos ruins da própria existência. O imperativo categórico do acordo do ser é a crença teológica do bem supremo, de modo que todo o mal que coabita na condição humana precisa ser negado.

Un día de xullo de 2012, a vida do protagonista do libro muda por completo. Á súa muller diagnóstícanlle un letal cancro de



páncreas. A existencia pasa a ser outra cousa desde ese instante. Os valores polos que se guía o mundo, agora teñen que ser outros. A enfermidade pasa a ocupalo todo. A inseguridade. O medo. Ángel Lertxundi agasállanos un dos seus textos máis persoais e directos. Sen concesións e sen arestas. A vida e a morte. Tocándose.

As an Israeli secret service agent, Yoel Ravid's ability to sense the truth made him invaluable. Now widowed and retired, he lives with his mother, his mother-in-law, his daughter, and the haunting memory of his wife. A New York Times Notable Book of the Year. Translated by Nicholas de Lange. A Helen and Kurt Wolff Book

Twentieth Anniversary Edition

O Planalto Visto Por Baixo

Reflexões psicanalíticas

O sinistro jardim de Eva Jordan e outros contos de Halloween

Debates em torno da obra de João Maurício Adeodato

Do Verbo Essencial

When *The Unbearable Lightness of Being* was first published in English, it was hailed as "a work of the boldest mastery, originality, and richness" by critic Elizabeth Hardwick and named one of the best books of 1984 by the *New York Times Book Review*. It went on to win the *Los Angeles Times Book Prize for Fiction* and quickly became an international bestseller. Twenty years later, the novel has established itself as a modern classic. To commemorate the anniversary of its first English-language publication, HarperCollins is proud to offer a special hardcover edition. A young woman in love with a man torn between his love for her and his incorrigible womanizing; one of his mistresses and her humbly faithful lover -- these are the two couples whose story is told in this masterful novel. Controlled by day, Tereza's jealousy awakens by night, transformed into ineffably sad death-dreams, while Tomas, a successful surgeon, alternates loving devotion to the dependent Tereza with the ardent pursuit of other women. Sabina, an independent, free-spirited artist, lives her life as a series of betrayals -- of parents, husband, country, love itself -- whereas her lover, the intellectual Franz, loses all because of his earnest goodness and fidelity. In a world in which lives are shaped by irrevocable choices and by fortuitous events, a world in which everything occurs but once, existence seems to lose its substance, its weight. Hence we feel, says the novelist, "the unbearable lightness of being" -- not only as the consequence of our private acts but

also in the public sphere, and the two inevitably intertwine. This magnificent novel encompasses the extremes of comedy and tragedy, and embraces, it seems, all aspects of human existence. It juxtaposes geographically distant places (Prague, Geneva, Paris, Thailand, the United States, a forlorn Bohemian village); brilliant and playful reflections (on "eternal return," on kitsch, on man and animals -- Tomas and Tereza have a beloved dog named Karenin); and a variety of styles (from the farcical to the elegiac) to take its place as perhaps the major achievement of one of the world's truly great writers.

Esta obra se debruça sobre o pensamento filosófico do professor e pesquisador mineiro João Maurício Adeodato, formado na Faculdade de Direito do Recife, que passou por diversas universidades do mundo. Autores de vários estados dialogam com suas ideias, desenvolvidas em mais de 40 anos de dedicação à vida acadêmica. A publicação do debate aberto sobre suas ideias relacionadas à filosofia, direito e retórica, sem receio de criticar o autor — ou de ser por ele criticado — e dessa maneira seguir os seus próprios ensinamentos, é uma homenagem ao intelectual, que completa 60 anos de idade. A ideia do livro coletivo começou a ser formatada em 2017, com a realização de um seminário em sua homenagem, quando da comemoração dos 190 anos da Faculdade de Direito do Recife e dos 70 anos da Universidade Federal de Pernambuco, sendo o professor Adeodato parte visceral da biografia de ambas instituições, pela profunda influência na vida de várias gerações de juristas e de todos com quem conviveu, através das aulas e dos seus textos.

A festa da insignificância romance

No choque entre a Norma e a Festa, esta revela momentos especiais para os segmentos populares quando seus participantes imergem numa onda de liberdade utópico-ucronica. Mais do que a suspensão da vida ordinária (Bakhtin), a festa representa o desejo de uma vida outra expressa na ludicidade transgressora contra o mundo da norma. É quando o outsider busca se apossar do seu sentido. Na luta pela sua hegemonia, setores populares buscam realocar suas intenções na perspectiva da afirmação de desejos utópicos-ucronicos.

Destaca-se entre nós, desde o Brasil Colônia, a festa barroca luso-cristã, com boa acolhida no seio das práticas afro-populares, com apropriações e sentidos transgressivos,

devido à intenção carnalizante que nela se incorpora. Manifestação lúdica e cívico-religiosa do pacto entre a fé e a lei, ela expressa um evento do poder que buscava selar a união da Igreja da Contrarreforma com o Estado absolutista luso. Mas, à sua revelia, representou momentos preciosos quando setores populares a redirecionam, provocando constantes tensões, latentes ou manifestas, com a Igreja. A resposta popular era ""o riso, a substituição da exaltação religiosa por outra, profana, o detrimento de personagens clericais e a busca de brechas para subverter a ordem"" (Priore). Tal embate irá provocar o adensamento transgressivo efetivado na carnavalização típica de várias práticas afro-luso-brasileiras, sobretudo na virada do século XX. É desta festa que nos dedicamos em especial a analisar.

The Book of Disquiet

The Festival of Insignificance

The Ministry of Healing

Clube de leitura Icarai

Teoria e prática

Tempo da festa x tempo do trabalho

*Este livro traz uma seleção de artigos publicados no jornal "Correio de Uberlândia" de 2002 a 2016, quando o jornal encerrou suas atividades. Os textos incursionam por obras e autores clássicos da Literatura, da Filosofia e da Psicanálise, propondo aos leitores uma reflexão sobre temas inerentes à existência humana: o sentido da vida, da felicidade, da doença, do sofrimento e da morte. São leituras que inspiram o pensamento, a reflexão e, sobretudo, o desejo de ler (ou reler) os autores e obras mencionados.*

*Os trabalhos deste livro são altamente criativos, estimulantes e instigantes, e proporcionam aberturas para searas ainda não exploradas. Há muitas indagações feitas e ideias a serem desenvolvidas, além daquelas já consistentemente postuladas e expostas, o que os torna ricos e científicos, mesmo quando escritos de forma essencialmente poética, propondo questões, e não dando respostas. Em alguns capítulos há um toque de depoimento da vida pessoal dos autores, enquanto outros, a despeito da erudição e do conhecimento teórico, são muito ligados à prática e de leitura descomplicada. O objetivo maior desta obra é, além de apresentar luzes muito significativas sobre o assunto, propor o nascimento de novas e melhores perguntas sobre esse*

tema "matriz" tão fundamental que é o feminino.

Casting light on the most serious of problems and at the same time saying not one serious sentence; being fascinated by the reality of the contemporary world and at the same time completely avoiding realism-that's *The Festival of Insignificance*. Readers who know Kundera's earlier books know that the wish to incorporate an element of the "unserious" in a novel is not at all unexpected of him. In *Immortality*, Goethe and Hemingway stroll through several chapters together talking and laughing. And in *Slowness*, Vera, the author's wife, says to her husband: "you've often told me you meant to write a book one day that would have not a single serious word in it... I warn you: watch out. Your enemies are lying in wait." Now, far from watching out, Kundera is finally and fully realizing his old aesthetic dream in this novel that we could easily view as a summation of his whole work. A strange sort of summation. Strange sort of epilogue. Strange sort of laughter, inspired by our time, which is comical because it has lost all sense of humor. What more can we say? Nothing. Just read.

Ao ser apresentada à "Teoria da Insignificância", a vida de Megan Sartre se transformou por completo. Passando a ter um contato mais estreito com o certo e o errado, com dúvidas e arrependimentos, Megan adotou o método não apenas para se conhecer melhor, mas para esquecer lembranças dolorosas e apagar significados que apenas a ela pertenciam. Sua personalidade depende unicamente da transformação de sua mente, de seu agir e de seu viver. Precisou radicalizar e mudar opiniões sobre tudo o que aprendeu em sua curta vida de adolescente. Megan está à procura de sua significância e de seus propósitos. Nada é insignificante.

Modo de fazer

O Dano Estético

Ecopolítica

A Insignificância Detalhada

Ignorance

A festa de um homem só

The Squashed edition of *Beyond Good and Evil* by Friedrich Nietzsche. Abridged from the original text to read in an hour. Squashed editions are precise abridgements - the original ideas, in their own words, the full beam of the book, the and all the famous lines, but neatly honed down to the length of a readable short story. ""Like reading the bible with begats"" - Prof. Jim Curtis

In paperback, Clarice Lispector's explosive and surprising second novel *The Chandelier*, written when Lispector was

three, reveals a very different author from the college student whose debut novel, *Near to the Wild Heart*, announced "Hurricane Clarice." Virginia and her cruel, beautiful brother, Daniel, grow up in a decaying country mansion. They leave the city, but the change of locale leaves Virginia's internal life unperturbed. In intensely poetic language, Lispector conducts a stratigraphic excavation of Virginia's thoughts, revealing the drama of Clarice's lifelong quest to discover "the nucleus of a single instant"—and displaying a new face of this great writer, blazing with the vitality of youth.

The Amazon is not what it seems. As Hugh Raffles shows us in this captivating and innovative book, the world's last wilderness has been transformed again and again by human activity. *In Amazonia* brings to life an Amazon whose allure and reality are defined not so much by what is or more, in what people have made of it as in what nature has wrought. It casts new light on centuries of encounters with the dramatic remaking of a sweeping landscape by residents of one small community in the Brazilian Amazon. Combining textured ethnographic research and lively historical analysis, Raffles weaves a fascinating story that changes our understanding of this region and challenges us to rethink what we mean by "nature." Raffles draws from a wide range of material to contrast to the tendency to downplay human agency in the Amazon--that the region is an outcome of the intimate, overlapping histories of humans and nonhumans. He moves between a detailed narrative that analyzes the production of scientific knowledge about Amazonia over the centuries and an absorbing account of the extraordinary transformations to the fluvial landscape laid out over the past forty years by the inhabitants of Igarapé Guariba, four hours downstream from the nearest city. Theoretically inventive, and vividly illustrated, the book introduces a diverse range of characters--from sixteenth-century explorers and their native rivals to nineteenth-century naturalists and contemporary ecologists, logging company executives, and environmentalists. A natural history of a different kind, *In Amazonia* shows how humans, animals, rivers, and forests all participate in the shaping of a region that remains today at the center of debates in environmental politics.

Pai solteiro e outras histórias

textos de antropologia urbana

Os Ambiciosos

A campanha do Cuamato

O Kitsch em Milan Kundera - A Estética do Idílio em a Insustentável Leveza do Ser

Fresh Reasons to Praise Our Savior Every Day of the Year